

Lara Martins

30 Set 2021

21:00 Sala 2

soprano

Olga Amaro piano

João Gentil acordeão

Astor Piazzolla (1921-1992)

Balada para un loco (Poema: Horacio Ferrer)

Oblivion

Los pájaros perdidos (Poema: Mario Trejo)

Millonga de la Anunciación (Poema: Horacio Ferrer)

Daniel Bernardes (1986-)

Duas miniaturas para Sophia

(Poemas: Sophia de Mello Breyner)

1. Data
2. Barco

Camargo Guarnieri (1907-1993)

Treze Canções de Amor

1. Canção do passado (Poema: Corrêa Junior)
2. Se você compreendesse...
(Poema: Rossine Camargo Guarnieri)
3. Milagre (Poema: Olegário Mariano)
4. Você (Poema: Francisco de Mattos)
5. Acalanto do amor feliz
(Poema: Rossine Camargo Guarnieri)
6. Em louvor do silêncio (Poema: Corrêa Junior)
7. Ninguém mais... (Poema: Cassiano Ricardo)
8. Por que? (Poema: Camargo Guarnieri)
9. Cantiga da tua lembrança
(Poema: Rossine Camargo Guarnieri)
10. Talvez... (Poema: Carlos Plastina)
11. Segue-me (Quadra popular)
12. Canção tímida (Poema: Cleómenes Campos)
13. Você nasceu (Poema: Rossine Camargo Guarnieri)

António Portugal (1931-1994)

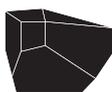
Trova do vento que passa (Poema: Manuel Alegre)

Alain Oulman (1928-1990)

Com que voz (Poema: Luís de Camões)

Abandono (Poema: David Mourão-Ferreira)

Duração aproximada do concerto: 1 hora



casa da música

APOIO INSTITUCIONAL

MECENAS PRINCIPAL CASA DA MÚSICA



Lara Martins soprano

Lara Martins é uma artista que alia a excelência do seu instrumento vocal a uma grande sensibilidade e talento no domínio musical e dramático. Esse perfil traduz-se na capacidade de brilhar com igual mestria no domínio da ópera ou do teatro musical. Nesse âmbito foi uma das principais estrelas da produção de *The Phantom of the Opera*, interpretando o papel de Carlotta Giudicelli, no mítico West End de Londres. Desenvolveu a sua formação na capital inglesa, na célebre Guildhall School of Music and Drama, como bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian. O seu repertório é muito abrangente e a crítica é unânime nos rasgados elogios a Lara Martins — desde o *The Times* ao *The Observer*, passando por outros importantes periódicos de diversos países, é apresentada como uma “cantora de gabarito mundial”.

Venceu o Prémio Donizetti no Concurso Internacional de Canto Jaume Aragall (Espanha), o 1.º Prémio no Concurso de Interpretação de Música do Estoril/Prémio El Corte Inglés e o Prémio Anne Wyburd pela Guildhall School of Music and Drama.

Tem-se apresentado em variadíssimas produções de ópera, recitais e concertos por toda a Europa, sob a direcção de grandes maestros e em salas e festivais de referência, entre os quais: os teatros de Modena, Ferrara e Piacenza e o Teatro Comunale di Bolzano (Itália); a Opéra National de Bordeaux e os Teatros de Ópera de Marselha, Toulon e Avignon (França); o Kremlin e a Glazunov Gallery (Moscou); o Festival Internacional de Música Tibor Varga (Suíça); o Royal Opera House Covent Garden (Londres); os Teatros da Trindade e Rivoli, o Centro Cultural de Belém, a Fundação Calouste Gulbenkian e o Teatro Nacional de São Carlos. O seu talento tem sido difundido regularmente pelos *media*, com destaque para transmissões de concertos em directo para a RAI, a Antena 2 e a RTP.

Olga Amaro piano

Diplomada pela Universidade de Stellenbosch (África do Sul), Olga Amaro integrou durante anos a classe da pianista Nina Schumann, tendo concluído o grau de Mestre em Piano Performance *cum laude* em 2008. Ao longo do seu percurso foi aluna de Eugénia Moura (Academia de Música Fernandes Fão) e Constantin Sandu (Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo do Porto), formando-se paralelamente com músicos como Helena Sá e Costa, Sequeira Costa, Vladimir Viardo, Konstantin Sherbakov e Alexei Lubimov.

Laureada com o 1.º Prémio do Concurso Nacional Florinda Santos (1996, S. João da Madeira) e o 1.º Prémio na Categoria de Ensemble do ATKV-Muziq Competition (2005, África do Sul), Olga Amaro foi também bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian (1997-2003) e recebeu o Prémio Lions Club e a Bolsa de Mérito do Instituto Politécnico do Porto (2002). Em 2011 foi laureada com o Prémio de Melhor Pianista no 5.º Concurso de Canto Lírico da Fundação Rotária Portuguesa.

Apresenta-se regularmente a solo ou em música de câmara, tendo já realizado concertos em Portugal, Espanha, França, Alemanha, Roménia, África do Sul, Moçambique e Colômbia. Da sua discografia fazem parte dois CD: *Canções de Lemúria* (2013), com a soprano Marina Pacheco, e *Canção* (2021), com a soprano Lara Martins. Actualmente exerce funções de pianista acompanhadora no Conservatório de Música do Porto e na ESMAE.

João Gentil acordeão

Iniciou os estudos de acordeão na Suíça e frequentou o Conservatório de Música da Figueira da Foz. Com o bandoneón, foi solista convidado na obra *Misa a Buenos Aires*, ao lado do Coro e Orquestra do Coral Sinfónico de Portugal. Frequentou masterclasses com Richard Galliano e com a lenda do tango argentino Juan José Mosalini, entre outros. É nomeado no livro *Accordion And World's Best Contemporary Accordionists* (Nova Iorque, 2019). Gravou *ConLatinidade* (2014), o seu primeiro disco Antena 1.